

Eixo Educação:

Experiências e desafios permanentes para a mudança na graduação: metodologias de ensino e aprendizagem, diversificação de cenários e de práticas, aprendizagem significativa, currículos integrados.

Sugestão para apresentação:

Pôster (Painel)

Título do Trabalho:

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS DE UM ABRIGO MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras-chave:

Promoção da saúde, educação em saúde

Autores:

Normalene Sena de Oliveira. normalene.sena@gmail.com

Nome Científico: OLIVEIRA, N. S.

Fabiana Ribeiro Santana. fabiana.fen@gmail.com

Nome Científico: SANTANA, F. R.

Caracterização do problema. Propomos construir a disciplina de Promoção da Saúde junto a um grupo de alunos do Curso de Enfermagem de uma Universidade Pública no Sudoeste Goiano na perspectiva da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Pedagogia da Problematização com a utilização do método do arco de Maquerez. A partir da observação à realidade de idosos de um abrigo municipal da região constatamos a necessidade de elaboração de um planejamento voltado à prática corporal/atividade física, prevenção da violência e estímulo à cultura de paz.

Descrição da experiência. O projeto de intervenção na promoção da saúde do idoso foi constituído a partir das etapas propostas pelo método do arco que são a observação à realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Segundo Bordenave (1983) o arco demonstra que o processo de ensino-aprendizagem, selecionado com um determinado aspecto da realidade, deve levar os estudantes a observá-la, e assim expressarem suas percepções pessoais e dos sujeitos envolvidos efetuando uma primeira “leitura sincrética” ou ingênua da realidade. Na segunda fase, os estudantes separam os pontos chaves do problema, que são as variáveis mais determinantes da situação. Na terceira fase, passam à teorização do problema, perguntando-se o porquê das coisas observadas. Compreende operações analíticas da inteligência, permitindo o crescimento mental do estudante. A contribuição do professor é fundamental, devido à dificuldade do

processo. Confrontando a realidade com sua teorização, o estudante é conduzido à quarta etapa, a formulação de hipóteses de solução, que conduz o aprendiz a levar a termo provas de viabilidade e factibilidade, confrontando suas hipóteses de solução com os condicionamentos e limitações da realidade. A última fase leva o estudante a praticar e fixar as soluções, mais viáveis e aplicáveis, que o grupo encontrou. Aprende a generalizar o aprendido, para a utilização em situações diferenciadas, e a discriminar em que ocasião não é possível ou conveniente a aplicação, sabendo qual escolher. Antes do início da atividade os estudantes foram subdivididos em dois grupos (A e B) de dez componentes para que as especificidades e diversidades fossem acompanhadas e trabalhadas pelos docentes. Para a etapa de *Observação à Realidade* os alunos elaboraram, com a mediação das docentes, um instrumento orientador para coleta de dados buscando reconhecer o cenário e atores sociais por meio das técnicas de entrevista e observação. O instrumento de coleta de dados foi estruturado a partir dos eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde, sendo: alimentação saudável; prática corporal/atividade física; prevenção e controle do tabagismo; redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas; redução da morbimortalidade por acidente de trânsito; prevenção da violência e estímulo à cultura da paz; promoção do desenvolvimento sustentável. Antes do início da aplicação do instrumento a coordenadora do Abrigo e idosos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como forma de resguardar as questões éticas. Os alunos entrevistaram os idosos e funcionários do Abrigo e fizeram os registros fotográficos, descritivos e analíticos em um diário de campo. As notas descritivas referiam-se ao registro dos acontecimentos, na seqüência em que ocorriam. As notas analíticas correspondiam às reflexões do grupo com relação às idéias, percepções e sentimentos surgidos durante a ação, nos contatos formais e informais. A partir do levantamento dos *Pontos-Chave* os grupos de alunos, com a mediação das docentes, definiram que os principais aspectos que interferiam negativamente no processo saúde-doença dos idosos eram a falta de prática corporal/atividade física, relacionamento interpessoal conflituoso, solidão e isolamento social. Diante disso, fazia-se necessária na *Teorização* o aprofundamento dos conteúdos de tecnologias de educação em saúde, saúde mental do idoso, pedagogia de Paulo Freire e prática corporal/atividade física para idosos. A teorização desencadeada pelas etapas de observação à realidade e levantamento dos pontos-chave aconteceu através de aulas expositivo-dialogadas,

levantamento bibliográfico, leitura e discussão em pequenos grupos, oficinas de confecção de recursos didáticos alternativos, oficinas de massoterapia com alunos do curso de educação física, entre outros. Na etapa de formulação das *Hipóteses de Solução* os grupos de alunos, com a mediação das docentes, elaboraram um projeto de intervenção que contemplava os pontos-chave por meio de atividades cognitivas (jogos) e motoras (artesanato, massagem, pintura, música e dança). A implementação do projeto no abrigo envolveu os idosos, funcionários, estudantes do Curso de Educação Física, comunidade, familiares e equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). O grupo A desenvolveu as atividades cognitivas e motoras na temática de Arraiá da Saúde trazendo elementos da cultura dos idosos com músicas e decoração de quadrilha, pescaria, baralho, dominó, oficinas de beleza e desfile com as idosas. O grupo B desenvolveu as atividades cognitivas e motoras na temática de doutores da alegria com oficinas de sensibilização, brincadeiras, musicoterapia, massoterapia, entre outros. **Efeitos alcançados e recomendações.** Ao avaliar as atividades junto aos idosos observamos o impacto positivo na promoção da saúde em decorrência das atividades pedagógicas, confraternização com familiares, interação com a comunidade, universidade e equipe ESF. A avaliação dos alunos do curso de Enfermagem e Educação Física ressaltou o processo de ensino-aprendizagem como significativo e capaz de desenvolver saberes técnicos, científicos e sociovalorativos na perspectiva da promoção da saúde e interdisciplinaridade. Conforme Bordenave (1883) a pedagogia da problematização possibilita aos campos: individual (estudante constantemente ativo, observando, formulando perguntas, e expressando opiniões; estudante motivado pela percepção de problemas reais em que a solução converte-se em reforço; aprendizagem conectada a aspectos significativos da realidade; desenvolvimento das habilidades intelectuais de observação, análise, avaliação, compreensão; comunicação e cooperação com os demais membros do grupo; superação de conflitos como parte natural da aprendizagem grupal; status do professor não diferente do status do estudante), e social (população conhecedora de sua própria realidade e reação à valorização excessiva do forâneo; métodos e instituições adequados à própria realidade; cooperação na busca de soluções dos problemas; redução da necessidade de um líder; elevação do nível de desenvolvimento intelectual da população; criação ou adaptação de tecnologia viável e compatível à cultura local e resistência à dominação, por classes e países).